



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O COMPORTAMENTO DOS RECURSOS COESIVOS REFERENCIAIS EM CONCURSOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE DAS RETOMADAS ATRAVÉS DA REPETIÇÃO E DA SUBSTITUIÇÃO

Rosita da Silva Santos

INTRODUÇÃO: O PRIEL – Programa de Incentivo ao Ensino de Línguas tem sido procurado por graduados e graduandos interessados em fazer concursos públicos - federais, estaduais e municipais. O objetivo da busca pelo programa tem sido o de revisar conceitos anteriormente estudados na área de Língua Portuguesa durante os anos de escolaridade. A partir da observação das questões de provas, buscou-se verificar como a coesão vem sendo abordada e quais os recursos coesivos mais encontrados nessas provas. Coesão é a propriedade pela qual se cria e sinaliza toda espécie de ligação/conexão, o que dá ao texto unidade de sentido ou unidade temática. A função da coesão é promover a continuidade do texto, a seqüência interligada de suas partes, para que não se perca o fio que garante a sua interpretabilidade. A coesão pode ser referencial ou seqüencial. Marcuschi (1983) afirma que a conexão seqüencial envolve os procedimentos da conexão superficial do texto, estabelece as condições da co-textualidade e inclui a formação sintática do texto nas suas relações gramaticais. Já a coesão referencial se dá através dos elementos de recorrência, e pode ser mantida através da repetição e da substituição. Por este motivo, o objetivo deste estudo é o de verificar quais os recursos referenciais de coesão que mais vêm sendo solicitados nos concursos públicos.

METODOLOGIA: O corpus de análise é composto de 20 provas de concursos públicos federais, estaduais e municipais de nível médio, aplicadas em 2008, e veiculadas no site www.pciconcursos.com.br.

RESULTADOS: Dentre as 20 provas analisadas, foram encontradas 13 questões de coesão seqüencial e 18 de coesão referencial. Com relação aos elementos coesivos referenciais, os resultados parciais apontam para o fato de que as questões mais solicitadas são as relacionadas às retomadas pronominais; outros recursos, como elipses, vocabulário expressivo, retomada por sinônimos e hiperônimos tiveram menos incidência, ou sequer aparecerem em alguns concursos.

CONCLUSÕES: Quando lidamos com a língua em funcionamento, é preciso considerar que há muito mais do que formas lingüísticas: daí a necessidade de ver a língua não como um sistema de signos isolados, ou como um conjunto de nomenclaturas, mas como interação entre sujeitos. Por isso, seus usos não podem se vistos e estudados isoladamente.